

27 E determinou naquele dia que fôsem empregados no serviço de todo o povo, e do altar do Senhor, cortando lenha, e trazendo água ao lugar, que o Senhor escolhesse, como até o presente fazem.

CAPÍTULO 10

GABAON SITIADA. JOSUÉ MARCHA EM SEU SOCORRO. FAZ PARAR O SOL. MATA OS REIS VENCIDOS. TOMA MUITAS CIDADES.

1 Adonisedec, rei de Jerusalém, tendo ouvido que Josué tomara, e destruíra a cidade de Hai, (porque êle fêz a Hai, e ao seu rei o que fizera a Jericó, e ao seu rei) e que os gabaonitas se tinham passado para Israel, e se tinham feito seus aliados,

2 teve muito mêdo. Porque Gabaon era uma cidade grande, e uma das cidades reais, e maior do que a cidade de Hai e todos os seus guerreiros mui valentes.

3 Enviou pois Adonisedec rei de Jerusalém seus mensageiros a Oham rei de Hebron, e a Faran rei de Jerimot, e Jafia rei de Láquis, e a Dabir rei de Eglon, os quais lhes disseram: (1)

4 Subi a mim, e dai-me socorro, a fim de tomarmos a Gabaon, porque ela passou para Josué, e para os filhos de Israel.

5 Pelo que unidos saíram os cinco reis dos amorreus com as suas tropas, o de Jerusalém, o rei de He-

(1) **JERIMOT** — Cidade da planície de Judá, sôbre uma alta colina, a três horas de Elenterópolis.

LAQUIS — Mais tarde cidade de Judá, à entrada da planície de Sefela, a noroeste de Eglon.

EGLON — Hoje Adglan, na estrada de Jerusalém a Gaza, a quatro horas a sudoeste de Elenterópolis.

bron, o rei de Jerimot, o rei de Láquis, o rei de Eglon, e se acamparam junto a Gabaon, sitiando-a.

6 Os habitantes porém da cidade sitiada de Gabaon, mandaram dizer a Josué, que estava então acampado em Galgala: Não recuses acudir em socorro de teus servos: Vem depressa, e livra-nos, e dá-nos socorro: Porque se uniram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam nos montes.

7 Subiu pois Josué de Galgala, e com êle tôda a gente de guerra, homens valentíssimos.

8 E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque eu os entreguei nas tuas mãos. Nenhum dêles te poderá resistir.

9 Josué pois tendo marchado tôda a noite desde Galgala, deu de repente sôbre êles.

10 E o Senhor os pôs em desordem à vista de Israel: E Josué fêz nêles grande estrago junto a Gabaon, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Bethoron, e dando nêles até Azeca e Maceda.

11 E quando êles iam fugindo dos filhos de Israel, e estavam na descida de Bethoron, fêz o Senhor cair do céu grandes pedras em cima dêles até Azeca: E morreram mais pela chuva de pedra que lhes caiu, do que pelos golpes da espada dos filhos de Israel. (2)

12 Então falou Josué ao Senhor naquele dia, em que entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse em presença dêles: Sol, detém-te sôbre Gabaon; e tu, lua, pára sôbre o vale de Ajalon. (3)

(2) **GRANDES PEDRAS** — Os comentadores de melhor nome, e mais segura autoridade, entendem que estas grandes pedras são pedras de granizo, duma consistência e dimensões fora do vulgar.

AZECA — Não está precisamente determinado o sítio desta cidade.

(3) **FALOU JOSUÉ AO SENHOR** — Isto, segundo as melho-

13 E o sol e a lua pararam, até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no livro dos justos? Parou pois o sol no meio do céu, e não se apressou a pôr-se durante o espaço dum dia, (4)

res opiniões, deve entender-se: e dirigiu Josué uma prece ao Senhor, depois da qual, cheio de confiança na Onipotência e na Bondade de Deus, mandou parar o sol; a prece recitou-a particularmente, a apóstrofe foi feita em presença dos filhos de Israel. Glaire, *Les livres saints vengés*, t. 2.º, pág. 18.

(4) **E O SOL E A LUA PARARAM** — E' um prodígio sobrenatural, que assinalou esta batalha, que ficou memorável nos anais da humanidade. E' claro que devemos confessar que ignoramos os meios de que Deus se serviu para obrar êste estupendo milagre, mas também devemos afirmar que as objeções que contra êle se levantam não têm valor algum. A primeira pergunta a que devemos responder, é a seguinte: Em que momento do dia ordenou Josué a paragem do sol? Devia ter sido quando estivesse perto o ocaso, pois que a lua já então era visível, e porque, no ardor do combate, só se devia lembrar de pedir um tal prodígio quando a noite se aproximasse, impedindo-o de prosseguir na derrota dos inimigos. E' certo que alguns intérpretes, prendendo-se à frase da Vulgata no meio do céu, pretenderam que estas palavras queriam indicar o meio-dia, quando porém é certo que equivalem simplesmente a — no céu. Por que meios realizou Deus o milagre? E' a segunda pergunta, à qual só podemos responder com conjeturas, pois que a narração bíblica não descreve nenhuma circunstância particular que autorize de preferência esta ou aquela explicação. Podemos aventar duas hipóteses: 1.ª Deus parou o globo terrestre; 2.ª fêz com que o sol ficasse realmente visível para Josué todo o tempo necessário, sem que a terra parasse. Contra a primeira hipótese, objetam que a paragem súbita da terra importaria o caos universal; os astros sairiam fora das suas órbitas, e a terra precipitar-se-ia. A resposta é bem fácil: Aquêle, a cuja ordem parasse a terra, é infinitamente sábio e poderoso para prevenir as conseqüências naturais dessa paragem. Na segunda hipótese torna-se indispensável admitir um desvio milagroso dos raios solares, para que êstes iluminassem por todo o tempo a Palestina, desvio que podia Deus ter produzido imediatamente, dirigindo pela sua onipotência a prolon-

gação das ondas luminosas no espaço, ou mediatamente por meio de elementos materiais aptos para a refração e reflexão, podendo-se apresentar várias hipóteses sobre a natureza, origem e modo de ação desses refratores ou refletos miraculosos. Em resumo: a Deus tudo é possível. Os adversários têm imaginado várias objeções contra a realidade deste prodígio; assim dizem: — 1.º Que este fato não tem realidade histórica, porque os annos dos povos antigos nada dizem dum acontecimento tão extraordinário. Esta objeção não tem valor algum, porque não existem os annos dos povos desta época, e ninguém assevera, nem se deduz do texto sagrado, que a prolongação do dia existisse fora da Palestina: contudo é certo que em escritos muito antigos, principalmente chineses, algumas allusões apparecem, que talvez possam ser referidas a este fato. Cfr. Du Clot, *La Sainte Bible vengée des attaques de l'incrédulité*, t. 1.º, pág. 253, t. 3.º, pág. 387. — 2.º Os astros, como toda a Natureza, estão sujeitos a leis regulares que se não podem alterar; este fato importava essa alteração, logo é inadmissível. A isto respondemos que quem estabeleceu as leis da Natureza foi a vontade livre do Criador: admitir porém que Deus é o autor das leis da Natureza e negar-lhe o poder de as suspender em ordem ao cumprimento dos seus altíssimos desígnios é um estulto paradoxo. Foi a sua livre vontade que estabeleceu a ordem física, mas com isso não esgotou a plenitude da sua onipotência. S. Tomás 1 p. q. 19, a 3 e 4, e *Quaest. disp. de Potentia*, q. 6, e de *Miraculis* — 3.º Admitir que o sol parou é admitir o movimento do sol e a immobidade da terra, o que vai de encontro aos mais rudimentares princípios da cosmogonia. Não oferece dificuldade a objeção, porque ninguém interpreta à letra o texto sagrado. Já foi dito que a Bíblia não é um tratado científico, e que os Escriitores sagrados falam sempre por uma forma vulgar, empregando uma linguagem singela, despretensiosa e ao alcance de todas as intelligências. Também nós hoje, a cada passo, dizemos e escrevemos: "o levantar do sol, o surgir da lua, o cair da tarde," etc., e contudo todos sabemos a teoria do movimento da terra: de maneira que se podem interpretar as palavras do texto por uma paragem aparente do sol, porque certamente o autor, naquele momento, não se preocupava com as theorias astronômicas. A Igreja, pelos seus melhores teólogos, assim o entendeu, e nunca veio buscar este texto para provar o sistema de Ptolomeu; pelo contrário. O Cardeal Nicolau de Cusa foi o primeiro a impugnar o geocentrismo; o padre Copérnico expôs o seu sistema,

14 Não houve nem antes nem depois dia tão comprido, obedecendo o Senhor à voz dum homem, e pelejando por Israel. (5)

15 E Josué voltou em todo o Israel para o campo de Galgala.

16 Mas os cinco reis tinham fugido, e se tinham escondido numa cova da cidade de Maceda.

17 E noticiaram a Josué, que se tinham achado os cinco reis escondidos numa cova da cidade de Maceda. (6)

18 E êle ordenou aos que o acompanhavam, e disse: Arrastai umas pedras bem grandes para a bôca da cova, e ponde homens capazes, que guardem os que nela estão escondidos:

19 vós porém não estejais assim parados, mas per-

aceito pelos altos dignitários da Igreja. A sua obra *De orbium cœlestium revolutionibus*, em que estava exposta e defendida a sua teoria do movimento da terra, foi publicada a instâncias do Cardeal Schomberg e dedicada ao Pontífice Paulo III. Este sistema foi defendido na Alemanha pelo jesuita Cristóvão Clarius, por Zuguiga na Espanha, por Tiscarina na Itália, e em Roma pelo Cardeal Barberini. depois papa sob o nome de Urbano VIII, que alguns ousam apresentar como perseguidor de Galileu, o que é de todo o ponto inexacto, pois este pontífice subsidiou-o largamente; e nenhum ato pontifical ex cathedra combateu o sistema de Copérnico, como em nenhum documento pontifício, ou publicado com autoridade pontifícia, se obriga a interpretar esta passagem à letra. Cfr.

(5) **DIA TÃO COMPRIDO** — E' impossível determinar com rigor qual foi a prolongação d'este dia, mas devemos advertir que o texto original se afasta da Vulgata, pois aquêle diz simplesmente não houve dia como êste, sem explicar de que maneira êste dia differiu dos outros, mas as expressões do mesmo original, no v. 13, indicam uma prolongação considerável, que Tirino entende ser de doze horas.

(6) **MACEDA** — Esta cidade estava provavelmente situada nas faldas da montanha junta e quase confundindo-se com a planície. Stanley, *Sinai and Palestine*, 1856.

segui os inimigos, e matai os fugitivos que forem ficando atrás: nem deixeis entrar nos castelos das suas cidades aquêles, que o Senhor vos entregou nas mãos.

20 Tendo feito pois grande destrôço nos inimigos, e quase até o ponto de os acabar de todo, aquêles que puderam escapar de Israel, se acolheram às cidades fortes.

21 E todo o exército voltou para Josué a Maceda, onde então era o campo, sem ter recebido dano algum nem perdido um só homem: E ninguém se atreveu a boquear contra os filhos de Israel.

22 E mandou Josué, dizendo: Abri a bôca da cova, e trazei-me cá os cinco reis, que nela estão escondidos.

23 E os ministros fizeram como lhes fôra mandado: E tirando da cova os cinco reis, trouxeram à presença dêle o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jerimot, o rei de Láquis, o rei de Eglon.

24 E tendo sido conduzidos perante êle, chamou a todos os varões de Israel, e disse aos príncipes do exército que estavam com êle: Ide, e ponde o pé sôbre os pescoços dêstes reis. Tendo êles chegado, e pôsto os pés sôbre os pescoços dos subjugados reis,

25 disse-lhes de novo: Não temais, nem vos acobardeis, tende ânimo e sêde robustos: Porque assim fará o Senhor a todos os vossos inimigos contra quem pelejais.

26 E Josué os feriu, e lhes tirou a vida, e os mandou pendurar em cinco lenhos. E estiveram assim pendurados até à tarde.

27 E ao pôr do sol, mandou aos sócios que os descessem dos patíbulos. E depois de descidos os botaram na cova, em que tinham estado escondidos, e puseram na bôca da mesma umas grandes pedras, que ali se conservam até hoje.

28 No mesmo dia tomou também Josué a Maceda,

e a passou ao fio da espada, e matou ao seu rei, e a todos os seus habitantes: Não deixou nela com vida nem sequer um. E houve-se com o rei de Maceda, assim como se tinha havido com o rei de Jericó.

29 De Maceda passou a Lebna com todo o Israel, e pelejando contra ela:

30 O Senhor a entregou com o seu rei nas mãos de Israel: E passaram ao fio da espada a cidade, e todos os seus habitantes: Não deixaram nela resto algum. E trataram o rei de Lebna, assim como tinham tratado o rei de Jericó.

31 De Lebna passou a Láquis com todo o Israel: e postado com o exército em tórno da cidade a combatia. (7)

32 E o Senhor entregou Láquis nas mãos de Israel, que a tomou no seguinte dia, e passou ao fio da espada e a tôda a gente que estava dentro, assim como fizera em Lebna.

33 Neste tempo subiu Horão rei de Gazer, em socorro de Láquis: mas Josué o derrotou com todo o seu povo sem ficar um só.

34 E de Láquis passou a Eglon, e a sitiou,

35 e no mesmo dia tomou: e fêz passar ao fio da espada tôda a gente que estava dentro, conforme tudo o que fizera a Láquis.

36 Passou depois com todo o Israel de Eglon a Hebron, e combateu contra ela:

37 tomou-a, e passou também ao fio da espada ao seu rei, e a todos os povos daquela região, e a tôda a gente, que nela morava: não deixou ali a ninguém com vida: assim como tinha feito a Eglon, assim também

(7) **LEBNA** — Cidade real dos cananeus, na planície de Sefela, entre Maceda e Láquis, a sudoeste desta última.

fêz a Hebron, passando à espada tudo o que encontrou nela.

38 Dali voltou a Dabir, (8)

39 que êle tomou e destruiu: passou também ao fio da espada o seu rei e a todos os povos do contôrno: não deixou nela relíquia alguma: e assim como tinha feito a Hebron e Lebna e aos seus reis, do mesmo modo obrou com Dabir e com o seu rei.

40 Arrasou pois Josué todo o território das montanhas e do meio-dia e das campinas, e a Asedot com os seus reis: não deixou ali resto algum, mas matou tudo o que tinha fôlego, assim como lho tinha ordenado o Senhor Deus de Israel,

41 desde Cadesbarne até Gaza. Todo o país de Gosen até Gabaon,

42 e a todos os reis e a tôdas as suas terras, de uma mesma expedição tomou e devastou: porque o Senhor Deus de Israel pelejou por êle.

43 E voltou com todo o Israel para o acampamento de Galgala.

CAPÍTULO 11

VITÓRIAS DE JOSUÉ SÔBRE O REI DE ASOR, E SÔBRE OUTROS MUITOS REIS CONFEDERADOS CONTRA ISRAEL.

1 Tendo Jabin rei de Asor ouvido estas novas, enviou mensageiros a Jobab rei de Madon, e ao rei de Semeron, e ao rei de Acsaf: (1)

(8) **DABIR** — Chamada também Carlatsefer ou cidade dos livros. E' incerta a sua situação.

(1) **ASOR** — Cidade inexpugnável, colocada sôbre uma eminência, perto do lago Meron e da cidade de Cedes, provavelmente o Tell-el-Khoreibeh atual.